

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

MEDEIROS, Jaine Andresa da Silva¹

SOUSA, Francisco José Fornari²

RESUMO

Introdução: O lúdico é um dos instrumentos mais eficazes e utilizados para ensinar e estimular a espontaneidade, criatividade, expressão das crianças de todas as idades, desenvolvendo a imaginação e uma forma mais eficaz de aprendizagem sendo uma forma recreativa e prazerosa para o aluno aprender. **Objetivo:** Verificar a importância do lúdico nas aulas de educação física e se os professores trabalham com a ludicidade em suas aulas. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Inicialmente foi realizada uma busca na base de dados do Google Acadêmico de 2017 a 2021, com as palavras-chave: importância, lúdico e educação Física. Fizeram parte da amostra 3 (três) professores do município de Lages escolhidos de maneira aleatória. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário enviado através do Google Forms®. Foram respeitados todos os procedimentos de segurança tendo em vista a pandemia de Covid-19. Os dados analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados e discutidos tendo como base os autores da área. **Resultados:** Todos professores possuem nível superior completo especialização, assim como trabalham com a ludicidade em suas aulas. Todos concordam que a ludicidade tem um papel extremamente importante na vida do aluno, inicialmente uma forma mais divertida prazerosa de aprender, criando uma forma de socializar com os demais colegas, afetividade, uso da imaginação, e auxiliando no desenvolver motor. Todos os professores concordam que a maior dificuldade aplicar as atividades lúdicas é a falta de material para ministrar as aulas. **Conclusão:** A pesquisa corrobora para que os professores da amostra utilizam a ludicidade para ministrar suas aulas de educação física e que o lúdico é importante para o desenvolver do aluno e aulas mais produtivas.

Palavras-chave: Importância. Lúdico. Educação Física.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9494032803930053>

² Prof. Coord. de curso e da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

 <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059> - CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967>

THE IMPORTANCE OF PLAYERS IN PHYSICAL EDUCATION

MEDEIROS, Jaine Andresa da Silva³

SOUSA, Francisco José Fornari⁴

ABSTRACT

Introduction: Play is one of the most effective and used tools to teach and stimulate spontaneity, creativity, expression of children of all ages, developing imagination and a more effective way of learning, being a recreational and pleasurable way for the student to learn.

Objective: Check the importance of playfulness in physical education classes and whether teachers work with playfulness in their classes. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic. Initially, a search was performed in the Google Academic database from 2017 to 2021, with the keywords: importance, playful and physical education. The sample will comprise 3 (three) teachers from the municipality of Lages chosen at random. As a data collection instrument, a questionnaire sent through Google Forms® was used. All safety procedures were followed in view of the Covid-19 pandemic. Data analyzed using basic statistics (f and %) and presented in table form. **Results:** All teachers have a complete specialization degree, as well as working with playfulness in their classes. Everyone agrees that playfulness has an extremely important role in the student's life, initially a more fun and pleasurable way to learn, creating a way to socialize with other colleagues, affection, use of imagination, and helping to develop motor. All teachers agree that the biggest difficulty in applying recreational activities is the lack of material to teach the classes. **Conclusion:** The research collaborates so that the sample teachers use playfulness to teach their physical education classes and that playfulness is important for the development of the student and more productive classes

Keywords: Importance. Playful in Physical Education.

³ Academic of the Physical Education course at Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Professor of the Undergraduate Course at Centro Universitário UNIFACVEST

1. INTRODUÇÃO

Para as crianças a Educação Física é um momento de brincar e se divertir, praticar esportes e sair da sala, para exercitar o corpo e movimentar-se, para o professor o movimento e a ludicidades podem auxiliar a desenvolver diversos aspectos educacionais, como cognitivo, psicomotor e socioafetivo, utilizando a cultura corporal do movimento, com uma ferramenta para o desenvolvimento do aluno.

O lúdico significa jogos ou divertimento. Uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas envolvidas. O conceito de atividades lúdicas está relacionado com o ludismo, ou seja, atividades relacionadas com jogos e com o ato de brincar (MARCELLINO, 1999).

O lúdico, através das brincadeiras diferenciadas, fará com que as crianças tenham mais interesse e gostem mais de estar presentes na escola, buscando a integração com as demais crianças e com o meio em que convivem.

Quando trabalhamos com o lúdico não estamos deixando de lado o comprometimento do aprendizado, mas sim envolvendo mais o aluno com uma maneira de aprender satisfatória e ainda mais agradável, facilitando ainda mais a aprendizagem (ORÍCIO, TRIGO, 2012).

O seguinte trabalho tem como objetivo verificar a importância do lúdico nas aulas de educação física e se os professores trabalham com a ludicidade em suas aulas.

2. IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Desde o nascimento a brincadeira é uma das formas mais utilizadas pelas crianças. Podemos auxiliar através das atividades lúdicas, a interação no contexto de aprendizagem, contribuindo para um ambiente propício, lidando com a sua comunicação e linguagem, possibilitando a continuação no processo, que visa um ambiente onde se sintam acolhidas e respeitadas (ANDRADE, 2005).

O ato de brincar está presente na rotina da criança, e junto dele cresce um ser social e aprende a criar, respeitar e seguir regras. A ludicidade é um tópico presente, que se depara no ponto central das argumentações pedagógicas. Portanto, o assunto criança e lúdico se contesta a fim de conhecer a visão dessa época da evolução infantil, bem como a influência da ludicidade. O brincar e o jogar promovem a saúde física, emocional e mental, estando intrínseco ao homem desde os tempos mais remotos (MAURÍCIO, 2008).

O lúdico se origina da palavra “ludus”, (HUIZINGA, 2008) a qual significa jogo. E

tem prestígio quando ganha nova percepção, pelo meio de buscas circundando psicomotricidade, onde se percebe que ela não está pertencente apenas a jogo, e sim que suas dinâmicas fazem parte do dia a dia da humanidade caracterizando-se pela espontaneidade, funcionalidade, satisfação e prazer do indivíduo pela atividade prática.

A brincadeira oferece para as crianças meios para se desenvolver livremente, considerando suas emoções. É necessário que haja motivação dos professores para conceder condições aos alunos de ter seu privilégio de brincar garantido (KLAUBERG; SOUSA, 2017).

“A brincadeira cria uma zona de nível de desenvolvimento potencial determinado através da resolução de um problema sob orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.” (VYGOTSKY, 1991, p.57)

Brincar não é uma atividade sem consequência para a criança, porque além dela se divertir ela imagina o meio em que vive. Segundo Vygotsky (1991), também são estágios 6 importantes que preparam a criança para o desenvolvimento da linguagem escrita.

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo (BRASIL, 2018, p.213).

Segundo Turmina (2019), atrelar a prática da Educação Física com a ludicidade é promover situações que estimulam a criança a pensar por si própria e a elaborar criticamente cada vez mais sua rede interna de conhecimento. É importante destacar que a Educação Física oferece inúmeras alternativas para desenvolver a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica.

“Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, afetivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se limitam, à lógica natural do conhecimento que orienta as práticas pedagógicas na escola.” (BRASIL, 2018, p.213)

Para Vygotsky (1998) apud Pereira, (2007, p.35) afirma que: “[...] lúdico e prazer estão ligados de forma entranhável, e é através de experiências lúdicas que a criança internaliza estruturas sociais e desenvolve funções psicológicas superiores.”

Piaget (1998) trata do jogo como forma de evolução social e de inteligência e estabelece cada período de desenvolvimento infantil.

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p.63).

As brincadeiras elas podem ser vistas como coisas simples no nosso cotidiano, mas para o desenvolvimento das crianças é essencial. O papel do professor é de extrema importância

pelo fato que ele tem o poder de criar as brincadeiras e ensinar de uma forma mais atraente, despertando mais a atenção dos alunos e conseqüentemente tendo aulas mais produtivas construindo o conhecimento.

De acordo com Silva (2002, p.13): “Ao longo da atividade lúdica, a criança vive uma motricidade total, ao pôr em jogo os seus componentes: motores, afetivos e cognitivos.”

A aprendizagem evolui de forma natural, nos limites de cada criança. É importante que cada professor busque ampliar cada vez mais os conhecimentos da criança com o local, com brinquedos, jogos e brincadeiras as lúdicas com outras crianças. O professor deve aplicar os jogos de uma forma que ajude o desenvolvimento dos seus alunos, o lúdico pode ser a ferramenta mais importante para aprendizagem da criança como um todo.

A criança expressa-se pelo ato lúdico e é através desse ato que a infância carrega consigo as brincadeiras. Elas perpetuam e renovam a cultura infantil, desenvolvendo formas de convivência social, modificando-se e recebendo novos conteúdos, a fim de se renovar a cada geração. É pelo brincar e repetir a brincadeira que a criança saboreia a vitória da aquisição de um novo saber fazer, incorporando-o a cada novo brincar (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p.103).

De acordo com essa afirmação o lúdico beneficia a aprendizagem da criança no seu processo de ensino.

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (2008) pesquisar envolve coletar dados e isso é feito a mediante o concurso dos mais diversos procedimentos. Os mais usados são observações, análise de documentos, entrevista e história de vida, geralmente utiliza-se mais de um procedimento.

A presente proposta partiu de um levantamento na base de dados do Google Acadêmico de 2017 a 2021, com as palavras-chave: importância, lúdico e educação Física. Foram encontrados 27 trabalhos sendo que para a leitura e síntese foram analisados 5 trabalhos. Os critérios de inclusão na amostra foram estudos que abordassem a importância e contribuições das atividades lúdicas nas aulas de Educação Física. Foram excluídos estudos que não abordassem tais importâncias.

Fizeram parte da amostra três professores de Educação Física do município de Lages, escolhidos de maneira aleatória, em função da facilidade de acesso.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário enviado através do Google Forms ®. Foram respeitados todos os procedimentos de segurança tendo em vista a pandemia de Covid-19.

Os dados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de

tabela. Os professores serão identificados com uma letra maiúscula P e um número de ordem.

O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa, CEP da instituição e aprovado com número de parecer consubstanciado do CEP 4.837.058 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética - CAAE48692321.6.0000.5616.

3.1 Análise e discussão dos dados

Com base nos dados coletados, de acordo com a tabela 1, o P1 tem dois de experiência na área; o P2 tem cinco de experiência e o P3 tem dez anos de experiência na área do magistério.

Tabela1. Características da amostra.

| Participante | Tempo de experiência | Formação | Rede de ensino | Etapa Escolar |
|--------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|---------------|
| Professor 1 | 2 anos | Superior completo e Especialização | Municipal | EI, EF |
| Professor 2 | 5 anos | Superior completo e Especialização | Municipal e Estadual | EI, EF e EM |
| Professor 3 | 10 anos | Superior completo e Especialização | Municipal e Estadual | EI, EF |

Legenda: EI: Ensino Infantil, EF: Ensino Fundamental; EM: Ensino Médio.

Fonte: Dados da pesquisa.

Todos os professores da amostra possuem curso superior e especialização. A participação na formação continuada contribui para carreira do docente. Segundo Rossi e Hunger (2012) mostra que os interesses dos professores na busca de qualificação se alteram em cada fase de sua carreira sendo fundamentais para o elevar a prática pedagógica daqueles professores que estão na fase de incluir na carreira profissional como licenciado.

Segundo Hubermann (2000) ao longo da trajetória profissional docente, os professores vivenciam o “Ciclo de vida profissional docente” organizado em fases que expressam como é a inserção do professor na carreira, seus medos, suas dúvidas, suas angústias e seus questionamentos que marcam essa etapa.

De acordo com os dados coletados (tabela 1) os três professores atuam na rede pública municipal, e o P2 e P3 também atuam na rede pública estadual. Os três professores trabalham na educação infantil e no ensino fundamental, o P2 trabalha também com o ensino médio.

Quando o professor tem a oportunidade de trabalhar com todas as etapas da educação básica, se for na mesma escola, ele tem oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de seu

aluno desde a primeira infância; em tese, facilitando o desenvolvimento da criança por já saber suas dificuldades e características.

O percurso profissional de qualquer professor é marcado por vários acontecimentos durante a carreira. Tais acontecimentos, positivos ou negativos, marcam a passagem de uma etapa para outra, ocasionando o surgimento de estágios de ciclos de desenvolvimento profissional (SHIGUNOV; SHINGUNOV NETO, 2001, p.33).

A Educação Física (BRASIL, 2018) aborda a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, emotivas e lúdicas, essenciais para a Educação Básica. É um dos componentes curriculares e umas das competências essenciais para o Ensino Fundamental.

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. (BRASIL, 2018, p. 213)

Sobre o que é mais importante para conseguir atenção e participação dos alunos, o P1 considera a ludicidade e os professores P2 e P3 os materiais necessários.

Para Silva e Marques (2016, p.44):

A Educação Física é também um espaço privilegiado de brincar em que o/a educador/a cria condições de exploração livre do espaço e do movimento, permitindo que a criança invente os seus movimentos, tire partido de materiais, coloque os seus próprios desafios e corra riscos controlados, que lhe permitam tornar-se mais autônoma e responsável pela sua segurança.

Segundo a BNCC (2018, p.17): “[...] a disponibilização de materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem; auxiliando nas aulas ministradas”

Sobre a frequência com que acontecem as atividades lúdicas em suas aulas o professor P1 utiliza em todas as aulas, P2 1 vez por semana e o P3 a cada quinze dias.

P1: Considera que usa atividades lúdicas em todas as aulas.

P2: 1 vez por semana,

P3: Que acontecem uma vez a cada quinze dias.

Para Fontoura (2001) o: “[...] efeito da atividade lúdica é indireto, pois desenvolve os mecanismos de aprendizagem em geral. Sendo assim é de fundamental importância que esteja sempre presente no planejamento dos professores.”

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018, p.213): “[...] esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola.”

Com isso a BNCC (BRASIL, 2018, p.15) diz que: “[...] os sistemas e redes de ensino

e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.”

Os professores foram questionados sobre se estimular uma prática pedagógica onde os alunos vivenciem brincadeiras lúdicas, possibilita uma perspectiva de aprendizagem melhor. Os três professores consideraram que todas as questões estavam corretas, sendo assim, o conhecimento de si e do outro, o conjunto de atitudes de vivência; a capacidade crítica; promover a imaginação e a criatividade e fortalecer a brincadeira com mais colegas foram as opções selecionadas.

Sendo assim o ato de brincar abre grandes processos de aprendizagem da criança, elevação do raciocínio, da autossuficiência e da imaginação, determinando, dessa forma, envolve uma relação entre aprendizagem e jogo (ALMEIDA, 1995).

A educação lúdica contribui na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investem em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 1995, p.41).

Em relação a quais limitações eram encontradas ao aplicar as atividades lúdicas em suas aulas, todos os professores concordam que suas limitações são pela falta de material para ministrar as aulas.

Assim como os materiais foram citados como fonte de motivação para as aulas por parte dos professores, Bracht (2003) comenta a relação direta que estes possuem com a qualidade da aula do professor de Educação Física, os materiais são um suporte que auxiliam na prática pedagógica, pois eles vão dar ao aluno o conhecimento e a vivência prática. É comum ter reclamações em relação a este tópico, a falta de materiais adequados e em quantidades insuficientes diminui o aproveitamento das aulas e, conseqüentemente, acabam tornando-se desestimulantes.

Sobre o papel da ludicidade e da brincadeira para as aulas de Educação Física, todos os professores da amostra têm a mesma opinião sobre a questão, que a ludicidade juntamente com a brincadeira tem o papel de desenvolver a imaginação, coordenação e a afetividade.

É fundamental tomar consciência de que a atividade lúdica infantil fornece informações elementares a respeito da criança: suas emoções e forma como interage com seus colegas, seu desempenho físico-motor, seu estágio de desenvolvimento, seu nível linguístico, sua formação moral (FRIEDMANN 1996, p.14).

Com a afirmação de Friedmann (1996) de que é importante para o professor proporcionar ao aluno momentos de alegria, fazendo utilização do lúdico nas atividades em sala de aula, pelo meio de brincadeiras, a criança ao brincar abre seu espaço e desenvolve a noção acontecimento e representação. E quando isso flui em sala de aula, torna-se favorável para o

educador descobrir a realidade de cada criança. As atividades lúdicas mostram o caminho para encontrarmos a personalidade de cada uma, pois cada criança reage de forma diferente.

“A prática da atividade lúdica e corporal é essencial, pois desperta os estímulos e as descobertas. O período da primeira infância é onde a criança nota o espaço em sua volta, tem a sensação de liberdade para poder ir e vir, os primeiros movimentos.” (ECKERT, 1993, p 19)

4. CONCLUSÃO

A pesquisa corrobora no sentido de que os professores da amostra utilizam a ludicidade para ministrar suas aulas de educação física, que acreditem que o lúdico é importante para o desenvolvimento do aluno e para que as aulas sejam mais motivantes.

A pesquisa procura trazer como contribuição para a área, conhecer a realidade da atuação do Licenciado em Educação Física com relação a utilização na ludicidade para a formação e estratégia dos alunos, em todas as etapas da educação.

Como limitação da pesquisa, o número pequeno da amostra não permite a contextualização dos resultados para outras realidades escolares. Sugere-se para futuras pesquisas ampliar o número da amostra.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

ANDRADE, A. F. L. de. A importância do brincar na educação infantil. In: **Encontro Fluminense de Educação Física Escolar**, 9., 2005, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, EFEFE 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em: 01 de junho de 2021.

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Espírito Santo. 2003. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/3NLKtc3KPprBBcvgLQbHv9s/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 24 de outubro de 2021

COSTA, S. P. **A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo na educação infantil**. Niterói: Cândido Mendes, 2007. Disponível em: <https://www.scribd.com/doc/17449187/51-A-Importancia-dos-Jogos-e-Brincadeiras-para-o-Desenvolvimento-Motor-Cognitivo-e-Socio-Afetivo-na-Educacao-Infantil>. Acessado em:

21 de junho de 2021.

CRAIDY, C. KAERCHER, G. E. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: ARTMED, 2001.

DALLABONA, S, R; MENDES, S. M. S. **O lúdico na educação infantil. Jogar, brincar, uma forma de educar.** 2004. Disponível em: <https://conteudopedagogico.files.wordpress.com/2011/02/o-lidico-na-educacao-infantil.pdf>. Acessado em: 21 de junho de 2021.

ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento motor.** São Paulo: Manole, 1993.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Moderna, 1996.

FONTOURA, Tânia Ramos. 1. Formando professores na universidade para brincar in SANTOS, Santa Marli Pires dos (org.). **A ludicidade como ciência.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HUBERMAN, M. **O ciclo de vida profissional dos professores.** In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores.** 2. ed. Porto: Porto, 2000.

KLAUBERG, U.; SOUSA, F.J.F **A ludicidade na Educação Física Escolar.** Santa Catarina: Lages, 2017. disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/60d6c-klauberg,-ueslei.-ludicidade-na-educacao-fisica-escolar.-lages,-unifacvest,-2017_2.-curso-de-educacao-fisica..pdf. Acessado em: 03 de junho de 2021.

LEITE, Ana Rita Oliveira, **A importância da educação física nas primeiras idades: perspectiva dos/as educadores de infância e professores do 1º ciclo do ensino básico.** Santarém, PA, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.15/2525>. Acessado em: 20 de setembro de 2021.

MARCELLINO, Nelson. Carvalho. **Lúdico Educação e Educação Física.** Ijuí/Rio Grande do Sul: Editora UNIJUÍ, 1999.

MAURÍCIO, Juliana Tavares. **Aprender brincando: o lúdico na aprendizagem.** Psicopedagogia, 2008. Disponível em: <http://www.profala.com/arteducesp140.htm>. Acessado em: 01 de junho de 2021.

ORÍCIO, M S; TRIGO, R. W. M. **A ludicidade e sua relação com a educação física infantil.** Revista científica UNIFOR, Formigas, v. 7, n. 2, p. 116-124, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://docplayer.com.br/18101927-A-ludicidade-e-sua-relacao-com-a-educacao-fisica-infantil.html>. Acessado em: 01 de junho de 2021.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia**

científica. 9. ed. Lages: PAPERVEST, 2020.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física**. São Paulo, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200014>. Acessado em: 19 de setembro de 2021.

SILVA, Gabriela Simões; SOUZA, Cindy Valim e CELI, Elizângela. **A importância do professor de educação física e das atividades lúdicas na educação infantil**. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/download/2094/1417>. acesso em: 10 de junho de 2021.

SILVA, Isabel Lopes; MARQUES, Liliana; MATA Lourdes e ROSA Manuela. **Orientações curriculares para educação pré-escolar**. Portugal, 2016. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf. Acessado em: 24 de outubro de 2021.

SILVA, E. N. **Atividades Recreativas na 1º infância 2 e 3 anos**. Rio de Janeiro. 3. ed. Sprint, 2002.

SHIGUNOV, V; SHIGUNOV NETO, A. **A formação Profissional e Prática Pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física**. Londrina: Midiograf, 2001.

SOUSA, Dheane S. A; SANTIAGO, Maria L. E. **Recursos didáticos e de infraestrutura: reflexo sobre as aulas de educação física em escolas públicas na cidade de Miguel Alves**. 2018. PI. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/parfor/article/view/7485/4995>. Acessado em: 20 de setembro de 2021.

TAILINI, Isabela. **O lúdico e a interdisciplinaridade na Educação Física**, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13456>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

TEXEIRA, Ana Paula Soares. **A importância do lúdico nas aulas de educação física na educação infantil**, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13173>. Acesso em: 10 de junho de 2021.

TURMINA, N. **A Importância do Lúdico nas Aulas de Educação Física para Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5645/TCC%20Natalia%20Turmina.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 de junho de 2021.

VELOSO, Rosângela Ramos; SÁ, Antônio Villar Marques. Reflexões sobre o jogo: conceitos, definições e possibilidades. Buenos Aires, 2009. **Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 132 - Mayo de 2009**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd132/reflexoes-sobre-o-jogo.htm>. Acessado em: 21 de junho de 2021.

VYGOTSKY, Lev. Semenovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev. Semenovitch. **A formação sócia da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, Lev. Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.